



ISSN: 2230-9926

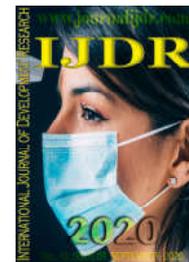
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 09, pp. 40080-40084, September, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19457.09.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

INFLUENCE OF THE HOUSEHOLD ENVIRONMENT ON THE FAMILY CAREGIVERS OF THE ELDERLY: LITERATURE REVIEW

*¹Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira, ²Larissa Chaves Pedreira, ³Catarina Santos Araújo, ⁴Nildete Pereira Gomes, ⁵Rute dos Santos Sampaio and ⁶Arianna Oliveira Santana Lopes

¹Mestranda em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia; ³Bacharelanda em Fisioterapia pela Universidade Federal da Bahia; ⁴Doutoranda em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia; ⁵Bacharelanda em Fisioterapia pela Universidade Federal da Bahia; ⁶Doutoranda em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia

ARTICLE INFO

Article History:

Received 10th June 2020

Received in revised form

29th July 2020

Accepted 06th August 2020

Published online 29th September 2020

Key Words:

Cuidadores. Habitação. Idoso.

*Corresponding author:

Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira,

ABSTRACT

The objective was to identify, through literature, the influence of the home environment in the provision of care by family caregivers for the elderly. Literature review, carried out between December 2019 and March 2020, in the databases: LILACS, MEDLINE / PubMed, Scopus and Web of Science, using the descriptors: family caregivers AND elderly AND domicile. 2,934 articles were selected, which after filtering reduced to 557 articles. After reading the titles and abstracts, only 04 articles remained. The home environment identified as a facilitator of care is one with an adapted bed and bathroom, in addition to a physical environment with greater comfort, autonomy and privacy for the elderly and caregiver. Ramps, support bars and handrails are also considered essential to guarantee the autonomy and independence of the elderly, thus minimizing the burden on caregivers. It was concluded that the home environment has a direct influence on the care provided by the caregiver and can either facilitate or hinder the care offered to the elderly.

Copyright © 2020, Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira, Larissa Chaves Pedreira, Catarina Santos Araújo, Nildete Pereira Gomes, Rute dos Santos Sampaio and Arianna Oliveira Santana Lopes. "Influence of the household environment on the family caregivers of the elderly: literature review", *International Journal of Development Research*, 10, (09), 40080-40084.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno recorrente em todo o mundo e, no Brasil, vem tomando uma atenção especial da sociedade. Segundo o último Censo Demográfico Brasileiro, no ano de 2010, o contingente de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos já havia ultrapassado mais de 20 milhões de pessoas, correspondendo a 11% da população (IBGE, 2010). O processo de envelhecimento implica, naturalmente, uma série de transformações no ser humano, tornando-o mais suscetível ao aparecimento de doenças, algumas crônicas e incapacitantes. À medida que a idade vai avançando, o aparecimento de patologia que provoque a dependência do idoso surge, e com ela a necessidade de encontrar um cuidador que assegure a prestação de cuidados ao idoso dependente (Pereira; Duque, 2017). O cuidador pode ser formal ou informal, sendo o primeiro caracterizado como um indivíduo com formação específica para a prestação de cuidados junto ao idoso e

exercendo trabalho remunerado, e o segundo, descrito como indivíduos que não possuem uma formação específica e cuidam pela prática adquirida no dia a dia (Yavo; Campos, 2016). Evidências científicas relatam que a maior parte da responsabilidade com o idoso ainda recai sobre um membro familiar, normalmente do gênero feminino, que se torna cuidador informal do parente idoso, e que não recebe orientações, nem possui uma estrutura eficaz para prestar cuidados efetivos ao idoso (Araújo; Fernandes, 2015; Ferreira et al., 2018). Estudos ressaltam que 16% desses cuidadores estão na faixa etária entre 61 e 70 anos, são cônjuges ou filhos, e geralmente, prestam cuidados ao idoso quando este tem elevado grau de dependência (Almeida, et al., 2018; Silva; Castro, 2018). Destaca-se então, que existe um crescente número de pessoas idosas cuidando de outros idosos. Desta forma, esse perfil merece atenção, pois os idosos são mais vulneráveis devido à sua fragilidade biológica e mais propensos ao desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas (Flesch et al., 2019). Neste cenário, torna-se

imprescindível um ambiente adaptado as necessidades do indivíduo dependente para um cuidado efetivo. No entanto, observa-se que, é recorrente a existência de residências que podem se apresentar como barreiras físicas ou limitadoras para as atividades do cuidar. Problemas como a falta de estrutura no domicílio, como a falta de adaptação, espaço limitado, dificuldade de acesso, precárias condições de higiene e ventilação, são considerados dificultadores do cuidado prestado, revelando a necessidade de um olhar atencioso para fatores ambientais modificáveis e melhoria da qualidade de vida desenvolvidos (Munizet *et al.*, 2018) Desta forma, o estudo tem como objetivo identificar, por meio da literatura, a influência do ambiente domiciliar na prestação do cuidado pelos cuidadores familiares de idosos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que permite reunir e sintetizar os achados de estudos realizados, mediante diferentes metodologias, com o intuito de contribuir para o aprofundamento do conhecimento relativo ao tema investigado (Soares *et al.*, 2014). Para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, sendo elas: 1. identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa a partir da estratégia de PICO; 2. estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3. definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4. avaliação dos estudos incluídos; 5. interpretação dos resultados; e 6. apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Ercole *et al.*, 2014). Definiu-se como questão norteadora: Qual a influência do ambiente domiciliar na prestação dos cuidados pelos cuidadores familiares de idosos? Sendo o primeiro elemento (P): cuidadores familiares de idosos; o segundo (I): influência do ambiente; o terceiro elemento (C) não foi utilizado pois não é um estudo de intervenção; e o quarto elemento (O): prestação dos cuidados. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: artigos com

idiomas: português, inglês e espanhol, publicados no período de 2015 até 2019, disponíveis na íntegra e gratuitamente. Os critérios de exclusão foram trabalhos de TCC, dissertação, tese, livro, resumo, cartilha e manual. A coleta ocorreu entre dezembro de 2019 e março de 2020, a partir dos artigos publicados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE/PubMed, Scopus e Web of Science (WOS). Os descritores adotados para busca foram extraídos do Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciência da Saúde (DECS), os quais foram: cuidadores familiares / *family caregivers*; idoso/*elderly* e domicílio / *domicile*. Foram realizados os cruzamentos utilizando o operador *booleano AND*. Na pré-análise, ocorreu a sistematização dos documentos selecionados após pesquisa nas bases de dados, a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Todo o material selecionado foi explorado minuciosamente, com uma leitura direcionada a busca da resposta à questão de investigação. Encontraram-se 2.934 documentos nas quatro bases de dados, no entanto, após filtrá-las de acordo com os critérios estabelecidos, houve uma redução para 557 artigos. Foram lidos os títulos e resumos desses artigos, com o objetivo de encontrar artigos relacionados a temática, selecionando sete artigos para leitura completa. Destes, três não tinham qualquer relação com o tema, restando apenas quatro artigos para análise, o que pode ser observado abaixo (Figura 1). Os estudos selecionados receberam um código e dados referentes ao título do trabalho, autores, ano e base de dados ao qual estavam vinculados, principais achados e conclusão. A coleta dos dados seguiu um *checklist* previamente elaborado e as informações colhidas foram organizadas e sistematizadas por meio de um instrumento criado para compilar as informações das publicações, para então ser analisadas. Os estudos foram lidos na íntegra e analisados com vistas à busca do ambiente domiciliar sobre os cuidadores familiares de idosos. Na etapa de tratamento dos resultados, foi realizada a inferência e interpretação a partir do que foi encontrado nos estudos.

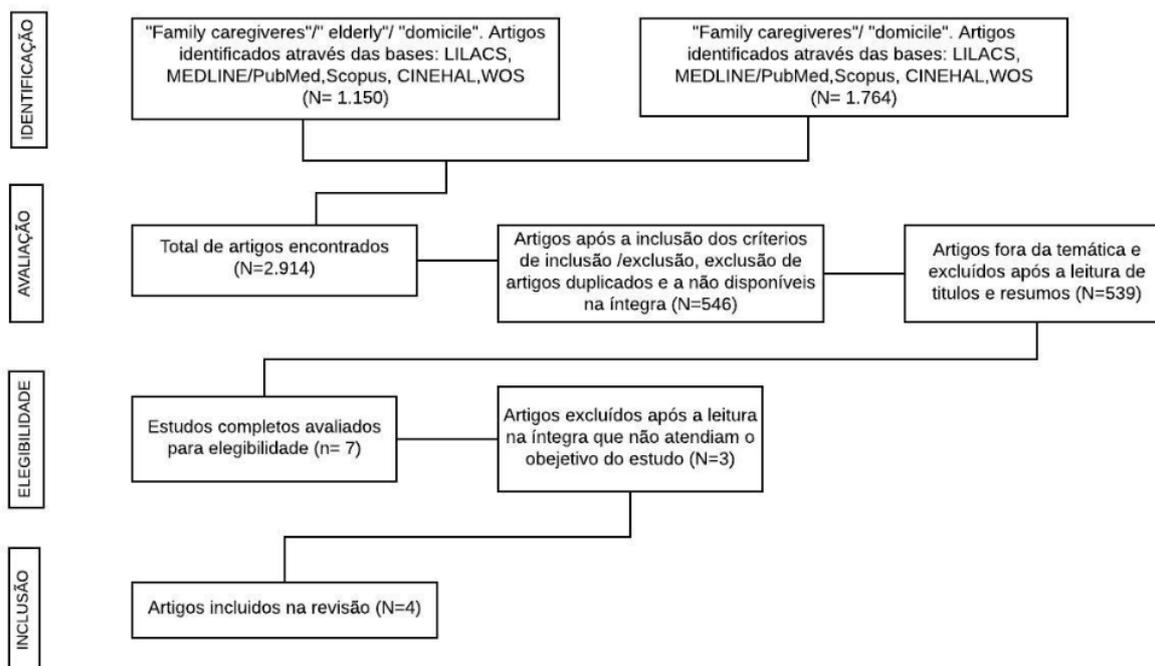


Figura 1. Fluxograma PRISMA encontrados durante a busca nas bases com os descritores: “family caregivers”, “Elderly”, e “domicile”. Salvador, Bahia, Brasil, 2020

Tratou-se de uma análise de dados secundários, portanto, não foi necessária aprovação do Comitê de Ética, sendo respeitados os direitos autorais de acordo o decreto nº 9574/2018⁽¹²⁾.

RESULTADOS

Com base nas publicações selecionadas foi desenvolvido um quadro (Quadro 1) apresentando dados referentes aos autores, ano, país de publicação, periódico e tipo de estudo dos artigos selecionados. Observou-se quanto aos países de origem das publicações, três (75%) foram publicados no Brasil e um (25%) na Austrália, o que evidenciou uma produção sobre a temática mais prevalente no Brasil. O quadro 2 apresenta dados referentes ao título, objetivo e principais achados dos artigos.

Estudo discorre sobre a importância desses dispositivos, de maneira a possibilitar a otimização do trabalho do cuidador de idoso, além da redução dos riscos para todos moradores (Freitas *et al.*, 2016). O estudo discute sobre a necessidade de um ambiente seguro, para ajudar as pessoas a serem mais independentes e confiantes em sua própria casa, reduzindo qualquer risco de ferimentos em seus cuidadores (Carnemolla *et al.*, 2019). Um estudo demonstra que o ambiente no qual a pessoa idosa está inserida, se torna fundamental no processo de autonomia e independência, essenciais para o envelhecer com qualidade (Neves; Bifano, 2015). As adaptações realizadas no ambiente domiciliar são de extrema importância para a implementação de programas de prevenção, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses idosos e seus cuidadores (Avelino *et al.*, 2015).

Quadro 1. Características dos artigos incluídos na revisão, quanto aos autores/ano, país, periódico e tipo de estudo. Salvador, Bahia, Brasil. 2019

AUTORES	ANO	PAÍS	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO
Silva, Beuter, Benetti, Bruinsma, Donati, Girardon-Perlini	2019	Brasil	Rev. Enferm. UFSM - REUFSM	Qualitativo
Carnemolla, Bridge .	2019	Austrália	International Journal of Environmental Research and Public Health	Qualitativo
Muniz, Freitas, Oliveira, Lacerda.	2018	Brasil	Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento	Quanti-qualitativo
Nicolato, Santos, Castro.	2017	Brasil	Tempus Actas de Saúde Coletiva	Qualitativo

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Quadro 2. Características dos artigos incluídos na revisão, quanto ao título dos artigos, objetivos e principais achados. Salvador, Bahia, Brasil. 2019

TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVO	PRINCIPAIS ACHADOS
Situações vivenciadas por cuidadores familiares de idosos na atenção domiciliar	Identificar situações positivas e negativas vivenciadas por cuidadores familiares de idosos atendidos em um Serviço de Atenção Domiciliar.	Aspectos positivos e negativos foram expostos pelos cuidadores, em relação ao cuidado com o idoso. O ambiente domiciliar foi colocado como positivo, quando oferece maior conforto, autonomia e privacidade, para idosos e cuidadores.
Projeto de habitação e atendimento comunitário: como as modificações domésticas reduzem as necessidades de atendimento de idosos e pessoas com deficiência	Identificar como as moradias podem minimizar os níveis de cuidado comunitário, por meio de mudanças ambientais para reduzir os níveis de incapacidade, o custo dos cuidados de saúde e melhorar a qualidade de vida.	As modificações domiciliares apresentam uma oportunidade única de medir diretamente como as práticas habitacionais afetam a saúde e os cuidados relacionados. No processo do “cuidar”, existe uma associação positiva em relação às mudanças nas moradias. Essas modificações podem fornecer solução a quem presta o cuidado, promovendo autocuidado do idoso e mantendo sua autonomia no domicílio.
Atenção domiciliar na estratégia saúde da família: perspectivas de idosos, cuidadores e profissionais.	Analisar a organização do cuidado na atenção domiciliar da estratégia saúde da família a partir das perspectivas dos idosos e profissionais.	Barreiras físicas foram levantadas como dificultadores do cuidado domiciliar, como a ausência de adaptações que permitam ao idoso com comprometimento funcional viver com o máximo possível de autonomia.
Autocuidado e vivências do envelhecer de cuidadores familiares de idosos: contribuições para enfermagem	Compreender o autocuidado no processo de envelhecer de familiares que cuidam de idosos no domicílio	O processo de cuidar no domicílio pode trazer consequências, como sobrecarga física, psicológica e isolamento social. Essas sobrecargas podem estar associadas a falta de apoio familiar e dificuldade com o ambiente/infraestrutura para realização do cuidado.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

DISCUSSÃO

Os artigos selecionados foram unânimes em reconhecer que o domicílio pode apresentar barreiras que irão impedir ou dificultar o cuidado efetivo além de atrapalhar e sobrecarregar o cuidador se não for adaptado. O ambiente domiciliar pode facilitar ou dificultar as ações dos usuários. Dois estudos pontuam o ambiente domiciliar facilitador do cuidado como aquele que apresenta adaptações na cama e banheiro ou ainda o ambiente físico o qual se identifica, em que há maior conforto, autonomia e privacidade para o idoso e cuidador (Silva *et al.*, 2019; Carnemolla *et al.*, 2019). Enquanto o estudo relata alguns aspectos como existência de rampas, barras de apoio e corrimão, sendo estes, essenciais para garantir a autonomia e independência do idoso, minimizando assim, a sobrecarga do cuidador (Carnemolla *et al.*, 2019).

Além disso, residências adaptadas certamente contribuirão para uma melhor qualidade de vida da pessoa idosa, que poderá circular livremente por seu “território conhecido”, podendo desfrutar da velhice com autonomia, independência e de maneira saudável e ativa (Avelino *et al.*, 2015). Os artigos abordam as barreiras dificultadoras do ambiente (Muniz *et al.*, 2018, Nicolato *et al.*, 2017). As barreiras físicas são as que mais contribuem para diminuição da autonomia do idoso levando sobrecarga ao cuidador (Muniz *et al.*, 2018). Pesquisa realizada em Recife constatou que quanto maior é o grau de dependência do idoso no desempenho de suas atividades, maior será o nível de sobrecarga dos cuidadores (Brandão *et al.*, 2017). Contudo, outro estudo descritivo, de corte transversal realizado em São Paulo, concluiu que não houve uma relação estatisticamente significativa entre a dependência do idoso e a sobrecarga do cuidado (Pereira; Duque, 2017). O artigo refere acerca da falta de infraestrutura no ambiente, o

que dificulta a prestação do cuidado (Nicolato *et al.*, 2017). Pesquisa menciona que o processo de cuidar no domicílio não se constitui apenas em atribuição cuidativa, vai além, implicando em preparar ou reorganizar o ambiente para poder lidar bem com a situação (Anjos *et al.*, 2018). Todavia, isso nem sempre pode ser conduzido, pois, em alguns casos, as questões financeiras atuam como fatores determinantes e condicionantes. Isso implica, muitas vezes, em desgastes emocionais nos cuidadores quando estes não conseguem (re)adaptar o domicílio para prestar o cuidado com qualidade ao seu familiar idoso (Anjos *et al.*, 2018). O estudo evidencia que o processo de cuidar no domicílio pode trazer algumas consequências ao cuidador, a exemplo da sobrecarga física, psicológica e isolamento social (Nicolato *et al.*, 2017). Estudo quantitativo corrobora, afirmando que a sobrecarga gerada pelo ato de cuidar está relacionada com o desgaste físico, emocional, a desestruturação familiar, o isolamento social e a perda da identidade do cuidador (Kobayasi *et al.*, 2020). Foi destacado também que o cuidador, muitas vezes, não tem com quem compartilhar momentos de relaxamento e desenvolver atividades agradáveis devido às exigências advindas do cuidado, tornando-os propensos ao isolamento social, interferindo negativamente na saúde e nos cuidados prestados (Kobayasi *et al.*, 2020).

Conclusão

O estudo concluiu que a adaptação do espaço domiciliar é fundamental num ambiente de prestação de cuidados, uma vez que este tanto pode facilitar, como também dificultar o trabalho do cuidador durante a assistência ao idoso. Considerando que o cuidador é uma peça fundamental no ato de cuidar, vale salientar, que se apresenta enquanto um indivíduo dotado de riscos e suscetível a sobrecarga durante as práticas realizadas. Desta forma, concluiu-se que é necessário um olhar mais abrangente e atencioso, voltado para esse público que realiza o cuidado. O estudo sinaliza para a necessidade de se pensar em estratégias voltadas para adaptações no domicílio, com o intuito de reduzir as cargas relacionadas aos fatores ambientais, a fim de dirimir possíveis danos e promover uma melhor qualidade de vida para os cuidadores. Como limitação, o estudo apresentou a escassez de artigos relacionados à temática. Tendo em vista a importância do assunto, é necessário que os autores invistam em produção científica que relacionem o ambiente domiciliar e suas influências sobre os cuidadores familiares de idosos.

REFERÊNCIAS

- Almeida LPB, Menezes TMO, Freitas AVS, Pedreira LC. Características sociais e demográficas de idosos cuidadores e motivos para cuidar da pessoa idosa em domicílio. REME – Rev Min Enferm [Internet]. 2018 [citado 2020 mai 30];22 (1074). Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1212>.
- Anjos KF, Boery RNSO, Santos VC, Boery EN, Silva JK, Rosa DOR. Fatores associados à qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos. Cienc. Enferm [Internet]. 2018 [citado 2020 jun 16];24-17. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532018000100217.
- Araújo FNF, Fernandes MJP. Perfil de cuidadores de idosos no Brasil. Anais CIEH [Internet]. 2015 [citado 2020 mai 26]; 2(1). Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV040_MD2_SA11_ID1826_25072015161043.pdf.
- Avelino MSC, Araújo SMMP, Tertuliano CVM, Machado CVM. Adaptações em residências para idosos: necessidade de preparo e discussão. Anais CIEH [Internet]. 2015 [citado 2020 jun 16]; 2(1). Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV040_MD4_SA15_ID2710_07092015212140.pdf.
- Brandão FSR, Costa BGS, Cavalcanti Z.R, Bezerra MR, Alencar LCA, Leal MCC. Sobrecarga dos cuidadores idosos assistidos por um serviço de atenção domiciliar. Rev Enferm UFPE [Internet]. 2017 [citado 2020 jun 12]; 11(Suppl. 1):272-9. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11905/14384>.
- Brasil. Decreto nº 9574, de 22 de novembro de 2018. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre gestão coletiva de direitos autorais e fonogramas, de que trata a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
- Carnemolla P, Bridge C. Housing Design and Community Care: How Home Modifications Reduce Care Needs of Older People and People with Disability. Int J Environ Res Public Health [Internet]. 2019 [citado 2020 jun 14]; 16(11). Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/16/11/1951>. 10.3390 / ijerph16111951.
- Ercole FF, Melo L S, Alcoforado C L G. Revisão integrativa versus revisão sistemática. REME – Rev Min Enferm [Internet]. 2014 [citado 2020 jun 12]; 18(1):1- 260. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>.
- Ferreira CR, Issac L, Ximenes VS. Cuidar de idosos: um assunto de mulher? Est. Inter. Psicol. [Internet]. 2018 [citado 2020 mai 27]; 9(1). Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000100007.
- Flesch LD, Batistoni SST, Neri AL, Cachioni M. Fatores associados à qualidade de vida de idosos cuidadores de outros idosos. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2019 [citado 2020 jun 02]; 22 (3). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232019000300201&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.
- Freitas IB, Freitas KBL, Azevdo PR, Lopes SOF. Estudo de ambiência no ambiente constituído sob olhar do cuidador do idoso. ENEAC [Internet] 2016 [citado 2020 jun 15]; 563-572. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/estudo-de-ambincia-no-ambiente-construdo-sob-olhar-do-cuidador-de-idoso-22651>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
- Kobayasi DY, Rodrigues RAP, Fhon JRS, Silva LM, Souza NA, Chayamiti EMPC. Sobrecarga, rede de apoio social e estresse emocional do cuidador do idoso. av.enferm [Internet]. 2019 [citado 2020 jun 17]; 37 (2). Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002019000200140.
- Muniz EA, Freitas CASL, Oliveira EM, Lacerda MR. Atenção domiciliar na estratégia saúde da família: Perspectiva saúde da família: perspectiva de idosos, cuidadores e profissionais. Estud. interdiscipl. envelhec. [Internt]. 2018

- [citado 2020 jun 10]; 23(2): 73-85. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/61187/52447>.
- Neves FC, Bifano AMC. O processo de envelhecimento e acessibilidade: o idoso no espaço domiciliar. In: Anais Congresso Internacional de Envelhecimento Humano (2015), Campina Grande, PB – 2(1) [Internet]. 2015 [citado 2020 jun 16]. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV040_MD4_SA15_ID1537_19072015100623.pdf.
- Nicolato FV, Santos CM, Castro EAB. Autocuidado e vivências do envelhecer de cuidadores familiares de idosos: contribuições para enfermagem gerontológica. Actas de saúde colet. [Internet]. 2017 [citado 2020 jun 12];v.11, e. 1, p. 169-186. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/880728/lgbt-10-port.pdf>.
- Pereira S, Duque E. Cuidar de Idosos Dependentes – A Sobrecarga dos Cuidadores Familiares. Revista Kairós – Gerontologia [Internet]. 2017 [citado 2020 mai 20];20(1). Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/33492/0>. <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2017v20i1p187-202>.
- Silva MCM, Moreira-Almeida A, Castro EAB. Idosos cuidando de idosos: a espiritualidade como alívio das tensões. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2018 [citado 2020 mai 30];71(5). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000502461&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0370>.
- Silva MS, Beuter M, Benetti ERR, Bruinsma JL, Donati L, Girardon-Perlini NMO. Situações vivenciadas por cuidadores familiares de idosos na atenção domiciliar. Rev. Enferm. UFSM – REUFSM [Internet]. 2019 [citado 2020 jun 14]; 9(10): 1-21. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/32528/html.10.5902/2179769232528>.
- Soares CB, Hoga ALK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: Concepts and methods used in Nursing. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2014 [citado 2020 jun 09]; 48(2):335-345. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000200335.
- Yavo IS, Campos, EMP. Cuidador e cuidado: o sujeito e suas relações no contexto da assistência domiciliar. Revista Psicologia: Teoria e Prática. [Internet]. 2016 [citado 2020 mai 20];18(1): 20-32. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872016000100002.
